

# Falta de água impede construções

«O maior empecilho para a construção de novas casas em Ceilândia é a falta de água». Esta declaração é do Administrador Regional de Ceilândia, Ilton Mendes, que está enfrentando problemas sérios com invasores na Expansão do Setor O. Segundo informações do Setor de Licenciamento da Administração Regional, cerca de 60 avisos foram dados aos invasores do Setor O, para que deixem as áreas ocupadas e a principal alegação é que setores comerciais foram invadidos.

O lotes comerciais invadidos no Setor O já deviam ter sido licitados há muito tempo, mas por causa de questões sobre o gabarito das construções, somente agora a área foi liberada para licitação. A Administração tem acionado muitos órgãos do GDF para tratar do assunto, pois com toda a movimentação, muitas famílias ficarão sem teto. Os moradores, indignados com a situação, têm procurado a administração para cobrarem uma solução para o problema.

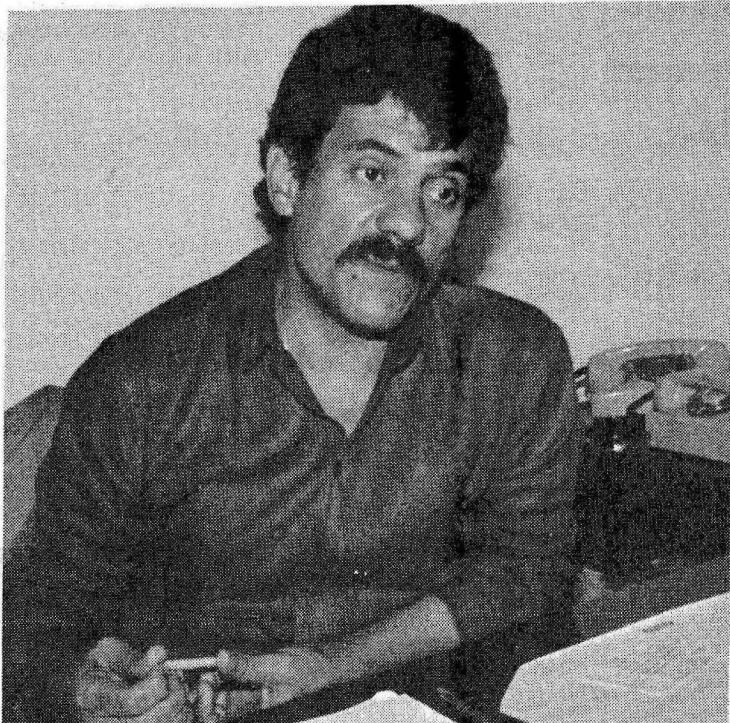
## Abastecimento de água

As dificuldades de abastecimento de água já atingem as cidades-satélites de Ceilândia, Sobradinho e Gama. Em algumas ocasiões, o abastecimento tem de ser feito através de carros-pipas e por causa desta situação, não se pode pensar em expandir a cidade. O Lago São Bartolomeu, diz Ilton Mendes, poderá ser a grande solução para esta faixa de população que

atualmente é desassistida pelo abastecimento de água e apesar de ser considerada uma obra de grande porte, a sua utilidade, para o administrador de Ceilândia, é indiscutível.

Enquanto o problema não é resolvido, a curto prazo as reclamações continuam. Algumas donas-de-casa que estiveram na Administração estavam com medo, pois souberam que o problema das invasões do Setor

O seria transferido para a competência da 19ª Delegacia de Polícia. A revolta maior era contra as pessoas que com uma situação financeira melhor, haviam conseguido regularizar seus lotes sem problemas. A derrubada dos barracos na invasão da Vila Paranoá, ocorrida na noite de segunda-feira fazia com que os invasores do Setor O se sentissem mais temerosos ainda.



O administrador Ilton Mendes enfrenta problemas de invasão